Beatriz Silva, Maria Lima, Miguel Santana e Joana Rocha, profª Marisa Pires e Joana Damasceno
Concurso Memoshoá/DGE "Contar o Holocausto"
Colégio Bissaya Barreto, ano letivo 2016-17

PRÉMIO MEMOSHOÁ DE INVESTIGAÇÃO YVETTE DAVIDOFF

ALTERAÇÃO IMPORTANTE

Reconhecendo a importância do Prémio para o desenvolvimento da investigação sobre o Holocausto em Portugal, a **Comunidade Israelita de Lisboa** (CIL) juntou-se à Memoshoá, disponibilizando-se para financiar o referido prémio e aumentando o seu valor para **5.000 euros**.
Neste contexto, o Prémio passará a chamar-se **Prémio Memoshoá de Investigação Yvette Davidoff**, como forma de homenagear esta refugiada de Viena que nos anos 40, em Lisboa, teve um papel preponderante no acolhimento que a CIL proporcionou aos refugiados judeus em fuga do nazismo.
Recordamos que os trabalhos devem ser apresentados até **9 de novembro de 2021.**

Consulte o **regulamento** já atualizado e faça a sua inscrição **aqui**.

O júri do Prémio será constituído pelos historiadores/investigadores Avraham Milgram e Irene Pimentel, pela professora Sandra Costa, por Esther Mucznik e Ricardo Presumido, em nome da Memoshoá, e por Joana Lieberman, representando a CIL.

QUEM FOI YVETTE DAVIDOFF?

Yvette Davidoff (1921-2008) nasceu em Viena de Áustria. Em 1935, juntamente com a mãe, mudou-se para Paris, com passaportes portugueses emitidos pelo Consulado de Portugal em Viena.

A 11 de junho de 1940, veem-se obrigadas a fugir de Paris, no último *Sud-Express*, que saía da gare de Austerlitz, para escapar à ocupação nazi. Dali fugiram para Madrid e, posteriormente, para Lisboa, graças à generosidade de um empregado do *Wagons Lits*, pois já não tinham meios. A avó Mazaltob, que se recusara a deixar Viena por ser muito idosa, morreu no campo de concentração de Theresienstadt... **(continua aqui)**

MEMOSHOÁ, 12 ANOS AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PORTUGUESES

Após uma formação em Israel, um grupo de graduados portugueses no Yad Vashem criou em 2009 a Memoshoá, Associação Memória e Ensino do Holocausto, com o objetivo de colmatar a lacuna da formação específica sobre o Holocausto em Portugal.
Nos últimos 12 anos, a Associação tem trabalhado com instituições nacionais e internacionais de forma a proporcionar formação a docentes de vários grupos disciplinares.
Desenvolvemos atividades em parceria com instituições como Escola Internacional do Yad Vashem, Jerusalém, Mémorial de la Shoá, Paris, TOLI – The Olga Lengyel Institute for Holocaust Studies and Human Rights, Direção Geral de Educação (DGE), Centros de Formação de Professores, Museu do Holocausto do Porto/CIP, Junta de Freguesia do Lumiar, FCHS-Universidade Nova, Universidade Católica, Universitat de Barcelona, entre outras, com a maioria das quais estabelecemos protocolos.

Alargámos o nosso âmbito, apoiando escolas de Norte a Sul do país, chegando igualmente às Ilhas, com palestras, conferências, testemunhos e empréstimo de materiais.
Organizámos no ano letivo 2016-2017, em parceria com a DGE, o Concurso Nacional "Contar o Holocausto", vocacionado para o público escolar. Participaram 150 escolas de todo o país e portuguesas no estrangeiro com 293 trabalhos de tipologias muito diversificadas, que envolveram 743 alunos e 253 professores. (Pode encontrar alguns desses trabalhos nas páginas desta *newsletter*).

Os programas "A minha Escola vai a Auschwitz" e "Seminários sobre Rodas" são viagens de estudo que realizamos a diferentes espaços de memória do Holocausto e da II Guerra Mundial, tendo como público alvo alunos e professores.

No quadro do Programa Nacional Nunca Esquecer, instituímos, no presente ano letivo, um prémio de investigação com o fim de desenvolver a pesquisa e o conhecimento sobre o Holocausto.
Veja **aqui** algumas das atividades mencionadas.

PROJETOS PEDAGÓGICOS DE ESCOLAS PORTUGUESAS EM 2020/2021

- Na sequência do seminário internacional de novembro, "O Holocausto como um ponto de partida", organizado pelo Mémorial de la Shoah, a Memoshoá, a Universitat de Barcelona e outras instituições da Catalunha, foi implementada uma experiência inovadora, o ***follow-up*** do seminário, com a conceção de uma aula-modelo criada em trabalho colaborativo por um professor português e um catalão, combinando materiais pedagógicos das duas realidades geográficas.
A ***aula-modelo*** foi aplicada por Marcelo Magalhães, numa turma de 10º ano de História A, do Colégio de Ermesinde.
Pode aceder **aqui** a mais informações sobre esta experiência pedagógica.

- O Clube Europeu do AE Guilherme Correia de Carvalho, em Seia, coordenado pelo professor Paulo Barata Dias, organizou uma atividade sobre o Holocausto com a colaboração da Memoshoá, que decorreu em vários espaços da escola e que culminou com a visita de estudo ao Pólo Museológico Fronteira da Paz em Vilar Formoso.
Leia **aqui** o relato dessa atividade.

- Três turmas de 9º ano da Escola Secundária de Penafiel tiveram a oportunidade de dialogar através de videoconferência com Moshe Haelion, com o apoio da Equipa Educativa de Língua Espanhola e Portuguesa do Yad Vashem. Este sobrevivente do Holocausto nasceu em 1925, em Salonica (Grécia). Com a invasão alemã da Grécia, Moshe e a família passaram por vários campos de concentração nazis, acabando por perder todos os familiares. Participou ainda na "marcha da morte" e, após o fim da guerra, emigrou para a Palestina.
Aceda **aqui** a mais informação sobre a atividade coordenada pela professora Maria do Céu Moreira.

BIBLIOTECA

Na página da Memoshoá, mais precisamente na rubrica Materiais, encontra uma exaustiva **Bibliografia** e uma **Filmografia** sobre a temática do Holocausto.
Em breve, a Memoshoá terá disponível um conjunto destas obras para empréstimo entre os nossos associados. Caso deseje oferecer qualquer obra sobre este tema, contacte-nos em **memoshoaemprestimos@gmail.com**

Vi o teu rosto...

Vi o teu rosto, e estremeci...

Vi o teu rosto na Estrela de David,
que te pesava no ombro,
e na curva do teu corpo,
que suportava todas as humilhações.

Vi o teu rosto na noite...na Noite de Cristal...
e em todas as noites que se seguiram.
O teu rosto iluminado pela dúvida e pelo medo.
Nas interrogações de tantos rostos, cansados,
fechados dentro de carruagens,
embalados pelo movimento dos comboios.
Comboios, comboios e mais comboios...

Rostos, rostos e mais rostos...

Vi o teu rosto presente no Gueto de Varsóvia,
em Dachau, Treblinka, Belzec, Chelmno, Bergen-Belsen...
Na tua inquietação ao chegares a Auschwitz.
"Arbeit macht frei".

Na multidão de olhares vazios, perdidos, separados,
no inferno das câmaras de gás,
no abismo das valas comuns,
no fumo a sair das chaminés dos crematórios...
Rostos, rostos e mais rostos...

Vi o teu rosto no dia da libertação,
(eu que durante muito tempo tive medo de dizer a palavra liberdade).
Vi o teu rosto nos abraços, nos sorrisos, nas lágrimas...
Nas memórias presas ao arame farpado.
No teu regresso a casa e na procura do teu futuro...

"Oh Jerusalém!"

Vi o teu rosto no Camboja, no Kosovo, no Ruanda...
e em tantos outros rostos naufragados.

Vejo o teu rosto, e estremeço...

Poema de
Alexandre Melo Mota, Diogo Martins Ribeiro, Mário João Pereira Lopes, prof. António Travassos
3º Menção Honrosa, Concurso Memoshoá/DGE "Contar o Holocausto"
ES Oliveira do Bairro, ano letivo 2016-17

Sofia Costa, Sonhar é Resistir, prof.ª Arcângela Catela
Concurso Memoshoá/DGE "Contar o Holocausto"
ES Palmela, ano letivo 2016-17

DATAS MARCANTES - MESES DE JULHO E AGOSTO

II GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

João Filipe Borges Natário, Train numéro 813, prof. Pedro Mil-Homens
1º Menção Honrosa, Concurso Memoshoá/DGE "Contar o Holocausto"
ES António Arroio, ano letivo 2016-17

JULHO

4 julho 1940 - Instauração de um processo disciplinar ao Cônsul de Portugal em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, por ordem do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Oliveira Salazar, designando como instrutor o Cônsul Geral Francisco de Sousa Brito.
6 julho 1938 – Acesso limitado de judeus a várias atividades profissionais e fora da sua residência.
6-15 julho 1938 - Conferência de Evian, França, com a presença de delegados de 32 países, para discutir o problema geral dos refugiados judeus.
8 julho 1938 - Arrasada a grande Sinagoga de Munique.
10 julho 1940 – Formação do governo colaboracionista de Vichy, em França.
10 julho 1941 - Emissão de ordem de serviço da Legião Portuguesa, solidarizando-se com a invasão alemã da URSS.
10 julho 1943 – Invasão da Sicília pelos Aliados.
14 julho 1933 – "Lei para a Prevenção de Descendentes Geneticamente Doentes" - início da esterilização forçada de cidadãos alemães com deficiências congénitas.
16 julho 1945 – Conferência de Potsdam - URSS, EUA e Grã-Bretanha reúnem-se para decidir o destino da Alemanha derrotada.
17 julho 1936 – Início da Guerra Civil Espanhola.
19 julho 1937 – Criação do campo de concentração de Buchenwald para presos políticos e criminosos. Após a Noite de Cristal, passa a receber milhares de judeus.
20 julho 1944 – Tentativa falhada de assassinato de Hitler.
22 julho 1942 – Início da deportação em massa do gueto de Varsóvia para o campo de extermínio de Treblinka. Até agosto de 1943 foram assassinadas 870 mil pessoas.
23 julho 1944 - Visita de uma delegação da Cruz Vermelha a Theresienstadt.
25 julho 1944 – Libertação do campo de Majdanek pelo exército soviético. É o primeiro campo de extermínio a ser libertado pelos Aliados.
28 julho 1942 – Fundação da Z.O.B. (Organização Judaica de Combate) no gueto de Varsóvia.
31 julho 1941 – Hermann Goering ordena a Heydrich que planeie a "Solução Final".

João Natário
ES António Arroio, ano letivo 2016-17

AGOSTO

1 agosto 1936 – Inauguração, em Berlim, dos Jogos Olímpicos de Verão.
1 agosto 1944 - Início do levantamento polaco que será sufocado a 2 de outubro.
2 agosto 1934 – Morte do Presidente alemão Hindenburg. Hitler assume os cargos de chanceler e presidente e torna-se líder único da Alemanha, o Führer.
2 agosto 1943 – Início da revolta no campo de extermínio de Treblinka.
6-9 agosto 1945 – Lançamento de bombas atómicas sobre Hiroshima e Nagasaki, pelos EUA.
15 agosto 1945 – Dia V-J (Vitória sobre o Japão) - rendição formal do Japão aos EUA, na sequência do lançamento das bombas atómicas.
17 agosto 1939 – Promulgação da lei que exige aos judeus sem "típicos" nomes judaicos que acrescentem "Israel" ou "Sara" ao seu nome. Também proíbe a atribuição de um nome "alemão" aos filhos de judeus.
18 agosto 1939 – Início do programa Eutanásia (T4). Médicos, enfermeiros e parteiras devem denunciar, através do preenchimento dum questionário, crianças até aos três anos de idade com sinais de deficiência mental ou física grave. Gaseamento, overdoses letais de medicamentos ou inanição foram usados no assassínio destas crianças em clínicas na Alemanha e Áustria.
21 agosto 1944 - Assinatura de uma declaração de protesto contra o recomeço das deportações de judeus de Budapeste previsto para dia 25. Esta declaração foi assinada pelo Encarregado de Negócios Teixeira Branquinho, que substitui Sampaio Garrido, em conjunto com representantes dos países neutros e o Núncio Apostólico.
23 agosto 1939 – Assinatura do pacto de não agressão Molotov-Ribbentrop (URSS- Alemanha). Após a invasão da Polónia pela Alemanha, os dois países vão dividir a Polónia entre si.
24 agosto 1942 - "Segunda Fase" do programa de Eutanásia (T4), interrompido oficialmente em agosto de 1941 devido ao conhecimento público generalizado e aos protestos do clero alemão. Os profissionais de saúde retomarão a segunda fase do Programa de Eutanásia em 1943, prosseguindo de forma encoberta até ao final da Guerra com o apoio das autoridades locais, incluindo outras vítimas, como trabalhadores estrangeiros, soldados feridos e idosos.
25 agosto 1944 - Libertação de Paris; Corte de relações diplomáticas de Portugal com o governo colaboracionista de Pétain.
26 agosto 1938 - Estabelecido, em Viena, o Gabinete Central para a Emigração Judaica dirigido por Adolf Eichmann.

(Fonte principal: Echoes & Reflections, Timeline of the Holocaust, adaptado)

CULTURA JUDAICA

17-18 julho 2021 - Tisha be Av (9 do mês de Av)
Dia de luto e jejum, lembrando a destruição do Primeiro e Segundo Templos de Jerusalém, respetivamente no ano de 586 a.C e no ano 70 d.C
1 agosto 1923 – Fundação da Comunidade Israelita do Porto, com existência legal a 1 de agosto, pelo Capitão Artur Carlos de Barros Basto, o "Apóstolo dos Marranos".

Este é um número duplo da nossa Newsletter, em virtude do período de férias. Até breve, em setembro! Boas e descansadas férias para todos!